

NOTA DE ABERTURA

Fernando Rebelo

Luciano Lourenço

3

Lançada em 1994 pela Editora Minerva, de Coimbra, a revista *Territorium*, completa vinte anos. É tempo de olhar para trás e refletir sobre o seu percurso.

Logo no primeiro número, a *Territorium* assumiu-se como “Revista de Geografia Física Aplicada no Ordenamento do Território e Gestão de Riscos Naturais”. Era a primeira do género a ser publicada em Portugal e uma das poucas então existentes no mundo. De início, publicou artigos desenvolvidos a partir de comunicações apresentadas nos Encontros sobre Riscos Naturais que se realizavam na Universidade de Coimbra. Mas não esqueceu outros que pareciam oportunos e de qualidade. A sua origem era variada, pois como se pode ler na “Nota de Abertura” do seu número 1, “pretendemos fazer uma revista que ultrapasse os limites de uma só Universidade conjugando os esforços de professores e investigadores de várias Universidades e Institutos Politécnicos, tanto do nosso país como do estrangeiro”.

Em 2004, iniciando uma nova fase da sua existência, o número 11 da *Territorium* passou a especificar que era a “Revista da Associação Portuguesa de Risco, Prevenção e Segurança”. Nas suas cinco últimas páginas, davam-se a conhecer os estatutos da RISCOS, a Associação na qual passava a integrar-se. Os estatutos, registados em Coimbra a 18 de dezembro de 2003, explicam bem os fins da Associação nos sete pontos do seu artigo terceiro - o sexto, diz, expressamente, “promover a publicação de trabalhos científicos da sua especialidade, tanto em versão impressa como em suporte digital”.

Com o seu número 13, a partir de 2006, a *Territorium* mudou de visual, com um novo grafismo na capa, onde também se corrigiu uma gralha teimosa no nome da Associação - de Riscos e não de Risco. Capas diferentes, papel de maior qualidade, fotografias e gráficos a cores, já marcavam uma diferença relativamente aos números antecedentes. No entanto, a maior diferença veio com o número 14, quando passou a dispor de um conjunto de consultores científicos reconhecidos internacionalmente como especialistas em matéria de riscos. E cresceu - no seu número 15, em 2008, a *Territorium* ultrapassava os 100 artigos científicos publicados (101). Por outro lado, acrescentando as notas, notícias e recensões que quase sempre publicou, era já de 110 o total de autores que a construíram desde 1994. O número seguinte (16, 2009) foi mesmo o maior de todos até aí - com 255 páginas, além da habitual nota de abertura, teve 19 artigos científicos e 6 notas, que envolveram 51 autores, muitos dos quais publicavam pela primeira vez na *Territorium*.

Os números seguintes têm vindo a ser publicados em versão *web* e três deles (17, 18 e 19) ultrapassaram os 20 artigos. A lista de consultores científicos foi entretanto acrescentada com mais especialistas.

Fazendo o balanço dos primeiros 20 números publicados, verifica-se que foram dados à estampa 206 artigos e 106 notas que movimentaram 297 autores de 14 nacionalidades (Portugal em primeiro lugar com 182, 61,3%, Brasil, em segundo com 71, depois, França, Chile, Espanha, Cuba, Alemanha, Marrocos, Colômbia, Itália, Cabo Verde, EUA, Holanda e Reino Unido) e de 16 grupos de especialidades (Geografia em primeiro lugar com 154, 51,9%, seguindo-se Engenharia, com 65, depois, Proteção Civil, Meteorologia, Psicologia, Geologia, Sociologia, Saúde, Ciências Militares, Física, Biologia, Jornalismo, Motricidade Humana, Antropologia, Arquitetura, e História). Muitos dos autores são professores universitários, mas é de destacar a importância cada vez maior da colaboração proveniente de importantes centros de investigação ou institutos públicos, nacionais ou estrangeiros, com investigadores publicando pela primeira vez na *Territorium*.

O presente número, o 21, inicia o terceiro decénio de publicação da *Territorium*, mantendo a linha que tem vindo a ser seguida. Para comemorar os seus 20 anos de existência, temos o gosto de acrescentar à lista de consultores científicos mais alguns nomes de conhecidos especialistas, que agora totalizam os 18, alargando para 7 o número dos seus países de origem e para 5 o das suas áreas de especialidade. Por ordem alfabética, temos agora os seguintes colegas: António Betâmio de Almeida, Antonio Carlos Vitte, Carla Juscélia Souza, Celeste de Oliveira Alves Coelho, David Petley, Francisco Diaz-Ferros, Guillermo Júlio, Jorge Olcina Cantos, José Antonio Vega, José Simão Antunes do Carmo, Jurandy Sanchez Ross, Lúcio Cunha, Maria João Alcoforado, Norma Valêncio, Ricardo Alvarez, Victor Quintanilla, Xavier Ubeda e Yvette Veyret.

A todos, autores e consultores científicos, o agradecimento da direção da *Territorium* pela sua frutuosa colaboração.

A revista está disponível em <http://www.uc.pt/fluc/nicif/riscos>, onde poderá ser lido este último número, bem como os anteriores, entrando, diretamente, em: http://www.uc.pt/fluc/nicif/riscos/Territorium/numeros_publicados.